

O CORUMBAENSE

ÓRGÃO DOS INTERESSES DO COMMERÇO, DA LAVOURA E DA INSTRUÇÃO POPULAR
LITTERARIO E NOTICIOSO.

—A Propriedade de uma associação anonyma.—

Publica-se duas vezes por semana

Editor—J. A. Ferreira da Cunha

Condições de assinatura: Para Corumbá—por anno 14\$000; por semestre 7\$000. Para o exterior—
por anno 15\$000; por semestre 8\$000. Número avulso 160 rs. Pagamento adiantado.

Anno. II Cidade de Corumbá, (Província de Matto-Grosso) 20 de Abril de 1881. N.º 78

O Corumbaeense

Corumbá, 20 de Abril de 1881.

Força publica

Com quanto seja um assumpto já muito discutido a falta de força publica nesta cidade e em toda esta extensa fronteira do Baixo Paraguay, e que nenhuma attenção do governo tenha merecido, todavia, não devemos continuar silenciosos diante desta pasmaceira ou indifferentismo criminoso.

Nesta cidade, onde os seus habitantes são sobre-modo onerados com pesados impostos lgraes, provinciaes e municipaes; onde ha estabelecimentos publicos de alguma importancia e que apenas dista quatro legoas da linha divisoria de Bolivia, o estado effectivo do 2.º Batalhão de artilharia a pé, não excede muito de 150 praças, obrigadas aos multiplos destacamentos e ao serviço extraordinario da policia, reduzindo-se por isso a um limitadissimo numero de praças, o serviço interno da cidade, e a guarda da praça, que, por tal motivo é por demais pesada aos soldados que não tem descanso algum, nem mesmo quatro horas de folga.

As guardas indispensaveis, são feitas por destacamentos de dous, quatro e mais dias, contra os perigos legaes, de sorte que o soldado, por mais zeloso e brioso que seja no cumprimento dos seus deveres militares, extenuado pela fadiga com serviços superiores das fôrças physicas, tornam-se relaxados e descuidados, e muitas vezes criminosos por omisões que commettem impellido pela necessidade do descanso.

Não é de hoje que nos amenga um rompimento internacional, com a república argentina, entretanto, se formos

sorprehendidos com uma invasão igual a de 1864, não poderemos sequer, salvar a propria vida, quanto mais defender os direitos do estado e os legítimos interesses do thesouro nacional.

A esquadra, dizemos mal, os navios que estão surtos no porto do Arsenal do Ladrario, estão de tal forma desprovidos do necessario, que a um momento dado serão incapazes de prestar o menor serviço. O almoxarifado desse estabelecimento, segundo nos informam, não pode fornecer aos navios os objectos indispensaveis para se moverem ao lugar, entretanto a despesa é certa e invariavel com o pessoal empregado, e ha em deposito munições e armamentos do grande custo, mas sem que possam ser utilizados caso seja preciso.

Segregados completamente como estamos, pelas circumstancias naturais do terreno, hoje principalmente com a grande inundação dos pantanões, estamos sacrificados aos azares da sorte, sem recursos, e sem poder repellar a menor aggressão.

Não aproveitou a caso a lição de 1864?

De que servem armamentos e munições sem homens para delles utilisar-se?

Será para ficar em proveito do inimigo, como aconteceu na guerra passada?

Decididamente nunca crearáo juizes, a despeito de duros e amargos experiencias, os nossos homens de estado!

Cumpra notar que não é por falta de esclarecimentos dos altos funcionarios militares da provincia, de instantes reclamações, destes que nos vemos em taes circumstancias, pois a negligencia, e descuido, essa criminosa indifferença, repetimos, vem do pouco caso com que são olhados pelo governo, os seus proprios interesses nesta provincia.

E' esta uma verdade incontestavel, ali estão innumerados exemplos, em todos os ramos do publico serviço.

Para qualquer lado que encaramos e interrogamos a nós mesmos a razão de tanta desidia, não encontramos outra resposta, a não ser: tratamos do eu, e deixamos que os interesses mais vitizes da nação, corra por conta da natureza!

E o pove, esse carneiro atado ao poste do sarcasmo para ser sacrificado á cobiça e conveniencias pessoais dos felizes, que soffr, que cuide de si, e que faça o possível para defender-se!

E' amarga e contingente a nossa posição!

E' triste e vergonhoso o nosso presente!

E' desesperador e afflictivo o nosso futuro!

Noticiario.

DECLAROU-NOS o Sr. Fiscal da Camara Municipal, que fôra á elle e não á policia, como nos informaram, que denunciaram ter André Deluchi na sexta feira da paixão, exposto a venda carne verde de uma vacca que morreu de peste, e que tomando conhecimento immediatamente do facto, levou-o a seuturno, á noticia do Sr. delegado de policia, a quem pediu uma praça para acompanhá-lo ao açougue, sendo promptamente attendido; que não multou em 30\$ reis como se disse, a André Deluchi, porque, comquanto estivesse exposta a venda a carne alludida, nenhuma só pessoa comprou da mesma em attenção ao dis, deixando por tal motivo de existir infracção de posturas.

Com esta explicação, fica ratifica-

da nesta parte, a noticia que demos em nosso numero passado.

FORAM PRESOS no dia 16, por estarem alegres demais, Dionisio Pereira Sodré, João Baptista de Siqueira e João do tal, paraguayo, e no dia 17, José Luiz, também paraguayo.

QUANTO custam dois caibros! Que o diga Cornelio Bispo Cachoeira, que, por uma *simples brincadeira*, conduziu-os da casa do Sr. André Deluchi, para a sua, na noite de 15 do corrente, e por essa *bagatella*, foi guardado pela policia, na casa destinada aos espertos.

QUEIXA-SE o Sr. Constantino Gonçalves Preza, de alguns meninos malereados que se collocam na baranca da rua Augusta esquina da de Santa Thereza, para divertirem-se, atirando pedras sobre o telhado de sua casa, causando-lhe constantes avarias, alem de acertarem nos trabalhadores de sua officina, e pedenos que chamemos a attenção de quem competir, para que faça cessar essa pesada distracção, e a vista de tão justa reclamação, pedimos a intervenção dos paes desses meninos, para evitar-se mal maior.

FALLECEO no dia 12 do corrente, na Villa de Miranda, o Sr. Francisco José Cardoso Guapore, na avançada idade de 120 annos. O finado exercia naquella Villa o cargo de collector das rendas geraes e provinciaes, e conservou sempre, até os ultimos momentos, as suas faculdades intellectuaes.

Nossas condolencias a sua familia e parentes.

SE A MODA PEGA...—Trinta e, uma donzellas de Warsaw (Kentuck) Estados da America do Norte, assignaram um compromisso concebido nos termos seguintes:

Nos abaixo assignadas, desejando promover, com o nosso exemplo, a economia, e por um digne, a s extravagancias do luxo feminino, nos comprometemos, umas para as outras, a adoptar seguir as medidas aqui mencionadas:

A comear do 1º de Maio, não empregaremos, no vestir, fazendas cujo preço exceda de 240 réis o metro.

A partir do mesmo dia, usaremos da mais rigorosa economia nas despesas pessoais, a fim de contribuírmos impondo-nos algumas privações para o bem estar geral da familia, e particularmente para o de nossos pais, mães, irmãos e irmãs, tantas vezes sacrificados a exigencias da nossa vaidade.

COM DATA de 3 de Fevereiro annunciam da Gueceição que o forte

Guanacos, no Neuquem, foi atacado por 300 indios, apenas escapando dois soldados, que estavam tomando conta dos cavallos. Parece que também foi destruido o forte *Chasabal*, mais importantes do que aquelle. Este ataque aos fortes, argentinos effectuou-se simultaneamente com outro geral que os araucanos acabam de realizar contra as praças fortes e guarnições chilenas existentes entre Angot e Livares. Diversas povoações chilenas foram assaltadas e muitas sementeiras queimadas pelos selvagens em todo o trajecto do sua invasão.

O JORNAL DOS DEBATES, de Pariz, consagrou o editorial do seu n.º de 23 de Janeiro ultimo, ao finado Visconde do Rio Branco, começando nestes termos o seu brilhante artigo:

«O Brazil acaba de perder um homem de Estado que mereceu ser collocado na historia da civilisação ao lado de Wilberforce e Lincoln! *Rio Branco*, lançou as bases da libertação dos negros no Brazil, e fez esse grande acto pelo modo mais engenhoso e mais sabio, e no paiz do mundo em que a producção nacional, quasi exclusivamente agricola, exigindo mais do que em outra parte o trabalho braçal, tornava mais difficil o problema da emancipação dos escravos.»

Nunca é ocioso, assim o entendemos, transcrever trechos que rendem preito e homenagem ao merito e à sabedoria, maxime quando essa manifestação é expontanea e insuspeita.

MILHO-TRIGO.—Sob a denominação de milho-trigo, diz o *Diario do Maranhão*, tem-se vulgarisado no municipio do Assi e outros logares do centro da provincia do Rio-Grande do Norte, a plantação deste cereal, que produz abundantemente, e que se presta perfeitamente a uma boa e sadia alimentação.

E' tão vantajosa a cultura do milho-trigo, que os agricultores do sertão, a tem preferido a do milho ordinario conhecido pelas denominações, de branco, amarello e mane-luco.

O milho-trigo leva sobre estes a vantagem de reproduzir a colheita do soca, não sendo para isso necessario replantar o semente.

POR decreto de 19 de Fevereiro ultimo, foram nomeados alcaides alumnos, da escola militar, os nossos comprouvincianos, soldados particular An-

tonio Pedrosa Pompeo de Barros, e soldado Alfredo Craveiro de Sá.

DIZ UMA FOLHA da Manhã que vae ser posta na delegacia do thesouro em Londres, a disposição do nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Roma a quantia de 2:000\$, a fim de ser applicada, ás despesas com a vinda de tres religiosos da ordem dos franciscanos observantes, destinados ao serviço da catechese dos indios.

COM O TITULO—*Um novo cereal*—publica o *Réveil de Blidah* o seguinte:

«Annuncia-se a possibilidade da cultura de uma nova planta chamada *trigo arroz*, que apresentá vantagens consideraveis.

Es, segundo o *Jornal de agricultura progressiva*, todo o bem que se diz da nova planta:

Pode produzir, por hectare, mais de cincoenta hectolitros de um grão mais arredondado que o do trigo, e que dá uma farinha branca mais nutritiva que a do centeio, aveia, trigo mourisco e milho, e cuja haste alta e vigorosa fornece uma palha abundante, talvez utilisavel como combustível.

A sua vegetação resiste á secca mais prolongada.

Este cereal, que acredita-se que foi importado por intriguantes do sul da Rússia, foi assignalado pela primeira vez por um cultivador de Arkansas, e recebeu o nome de *trigo-arroz*.

Não conviria ensaiar a cultura desta planta, pelo menos nas provincias do norte flagelladas periodicamente pela secca?

O SOUTHERN PLANTER, refere o seguinte, que, por ter origem *yankee*, não pôde passar sem confirmação:

«Devemos a um amigo de Alabama a indicação do seguinte meio de conhecer a idade dos cavallos de mais de nove annos, o que nos era totalmente desconhecido, e que provavelmente desconhecerao quasi todos os nossos leitores.

Esse meio é o seguinte: examina-se attentamente a parte superior da palpebra inferior dos olhos do animal, e contam-se as pregas ou rugas que n'ella se apresentam bem visiveis. Cada uma d'essas rugas deve contar-se por um anno a mais sobre os nove, idade de que já deve ter passado o cavallo; assim se conhece o numero de annos que conta.

O auctor da noticia affirma que esta regra não falha.

Miscellanea

O GOVERNADOR de uma cidade japoneza fez comparecer na sua presença alguns christãos, e ameaçou-os com os mais cruéis supplicios se persistissem na sua rebelião contra os edictos do imperador.

O mais joven da tribu tomou a palavra e lhe assegurou, em nome de todos, que essa ameaça não lhes incutia o menor receio. O governador exasperado fez trazer á sua presença um fogueiro e voltando-se para o mancebo que acabara de fallar lhe disse: "Joven insensato, acaso concedes a mentir ideia do supplicio que te aguarda? Tu não poderás chegar um só dos teus dedos a esse brazeiro; como, pois, poderás supportar a actividade devoradora desse elemento terrivel que consumiria o teu corpo inteiro?"

A estas palavras o mancebo ergueu-se e enterrou a mão no lugar em que o fogo mais ardia, como se fosse uma massa inerte.

O governador, fôra de si, lançou-se nos braços do joven christão, cobrio-o de beijos e de lagrimas, e disse-lhe: "Vae, se livre, assim como os teus companheiros, conserva uma coragem que dá uma coragem tão sublime. D'ora avante serás teu defensor, e para salvar a todos me exporei mesmo ao ressentimento do imperador."

MULHER MÃE.—No estado social a perfeita dignidade da mulher é o grão mais alto do sexo feminino, porém a dignidade de mãe, na sua mais sublime applicação, aproxima a mulher ao divino, e nesta gloria, tanto a natureza, como o sentimento moral a elevam acima do homem.

MIRABEAU APRECIADO POR LAMARTINE.—Mirabeau, diz Lamartine, é a razão de um povo; mas não é a fé da humanidade.

Foi Mirabeau quem lançou os germens da democracia em França com Lafayette.

Para apaixonar os povos é preciso misturar um pouco de illusão á verdade; a realidade sozinha é muito feia para fanatizar o espirito humano; elle não se apaixona senão por cousas maiores que a natureza.

E é que se chama o ideal: é o attractivo e a força das religiões que

aspiram sempre ao mais alto do que ellas sobem: é o que produz o fanatismo, este delirio da virtude. Rousseau era o ideal da politica, como Fénelon fora o ideal do christianismo.

Mirabeau era especialmente o ideal da democracia.

DESDE que dous homens encontram-se na vida antes de estabelecerem commercio de amizade, cada um faz a si mesmo duas questões:

—Terei eu necessidade d'elle?

—Terá elle necessidade de mim?

UM CURA de aldeia, homem alegre e brincalhão, encontra o seu visinho, o medico, e saudá-o.

—Adous, collega.

—Collega?

—Sim; pois quando um doente nos chama, não o ajudamos ambos a morrer?

UMA rapariga vive largos annos com um rapaz, o frago, e afinal tem a fortuna de ir com elle á igreja legittima suas relações.

—E então, a F**?

—E' exacto, agora é legittima... de Braga!

VERGONHA.—Por maior vergonha que mereçamos, esta quasi sempre em nosso poder restabelecer a nossa reputação.—DUCLOS.

HYPOCRISIA.—A hipocrisia é uma homenagem que o vicio rende á virtude.—LA ROCHEFOUCAULD.

IGNORANCIA.—Não ha senão um bem, é a sciencia; não ha senão um mal, é a ignorancia. Aquelle que conhece o bem, e faz o mal é um insensato; o homem sabio não crera saber o que ignora; elle conceberá logo que nada sabe, e procurará instruir-se.—SOCRATES.

ACTIVIDADE HUMANA.—O homem nascendo traz consigo o principio da sua actividade, portanto vem ao mundo para obrar, e não para ser o espectador ocioso das grandes e magnificas scenas, que lhe apresenta a natureza.—TAFARELLI D'AZEGLIO.

UN MISERAVEL compareceu perante o respectivo tribunal como parricida. As provas eram incontestaveis e aggravantes.

O seu advogado, porém, não desesprou de salvá-o. E na sua peroração disse: "Admittamos que o meu cliente matou seu pai. Não merece elle a vossa indulgencia quando arrancou da sociedade um homem que foi o autor de um criminoso! Esta circumstancia deve influir muito para que seja benigno a sentença que ides pronunciar contra elle."

Variedade

A mulher

(Conclusão.)

Mãe... oh! como mãe, realisa ella na terra todas as maravilhas do céo, pois que céo... resplandecente dos thesouros divinos é o seio, donde lhe pendem os fructos do seu legittimo amor; pois que laços, tecidos pelas mãos dos anjos, são os braços amantissimos, com que ella os aperta contra esse seio, mammilla inesgotavel de bençãos para Deus, que lh'os deu e ampara, o de carinhos e lições, para elles que são o complemento da grande obra da sua ventura.

Ha lá desenhado, que ella não prevêja, perigo que não a assuste, meio da que se não sirva, quando se trata de seus filhos?

O repouso do corpo, a tranquillidade da alma, a saúde e a vida—tudo ella esquece, tudo cede, contanto que lhe não mahratem' que lhe não roubem um só dos fructos das suas entranhas.

Vai a cabir de joelhos a implorar o céo, quando uma suspeita os ameaça, quando um perigo de xida, ou simples prenuncio de desgraça se apresenta; vai a dilacerar os seios da alma, com os gritos da sua magoa—é ver os effeitos mais completos, mais esplendidos e santos do grande poema do amor, cujas estrophes sublimes são o maior encanto da nossa existencia.

Quando os seus cabellos embranquecem, quando se avizinha o inverno da vida, ainda o sol da ventura não desmaiou para ella.

Deus e o mundo cobrem-na de bençãos e louvores ao lançarem louvores e bençãos sobre a cabeça de seus filhos, que são obra sua, a mais completa, que ha de legar á posteridade, porque ella amou-os muito, castigando-os quando erraram, premiando-os quando mereceram, ensinando-os quando precisaram, segundo as leis da justiça, sem colera nem fraqueza, sem excessos nem des-cuido.

Não se esqueceu, um só instante de que elles, um dia, hão de pertencer a outrem, que não a si: ao seu paiz, á sociedade, ao mundo e ao fim, que lhe pediria estreitas contas do modo como ella os ensinou a serem bons filhos, cidadãos laboriosos e homens honrados.

Mãe e mestra, conselheira e amiga, transmite, misturando-as com o proprio sangue das suas veias, aos que nasceram de si—virtudes, que são o orgulho da familia em particular, e a garantia da prosperidade publica em geral.

Ay... não abdicou completamente os direitos da sua bençãos, extensa e

indiscutível influencia, porque os frutos das suas entranhas e as paginas douradas do livro da sua alma cresceram, e multiplicaram-se.

As suas faces enrugaram-se, os seus cabelos encaneceram; o inverno da sua existência agoua-lhe o corpo dobl, e a vida-a no somno eterno.

Que importa isso? Ella não deve sentir... não pôde morrer... não... porque é duas vezes mais.

Os dentes do seu espirito, a solva do seu corpo—doou-os ella aos entes, que accebam do carinho, de respeito e de amor, o amor, que não ha de consumir o que não é da terra.

Perguntem-lhe se o-neto, a criança de cindosa, que se abriga sob as azas da sua virtude, mil vezes pro... mil vezes bendita—não encontra o seu coração-flor e aromas da primavera dos setis annos, sorriso de esperança, e de fé, que provem a sua existência...

Veda-lheis menear acabeça, cercada de uma aurola de luz, e sorrir... em uma doce affirmativa, com aquelle risocinho, substancial, inimitavel, que os crentes emprestam a archangelicas visões da sua fantasia e aos vultos graciosos das regiões celestes!

O' mulher... duas vezes mais, como o teu vulto grandioso nos enleva e seduz, assim, como a sua imagem nos sorri, levando-nos alma e coração para os mundos mais risonhos da nossa fantasia e da nossa saudade!

SANCHES DE FRIAS.

MEDITAIS

O Dr. Hermes Plinio de Borba Cavalcanti, juiz municipal d'esta cidade e seu termo:

Faz saber para conhecimento dos interessados, que nos requerimentos de Joaquim Cesario, Manoel de Jesus e Pedro Forte, pedindo inclusão no alistamento eleitoral, foram proferidos os despachos seguintes: Quanto ao 1.º Junte o respectivo diploma, em certidão d'elle; ao 2.º Junte o pagamento de ter pago o imposto de taxa urbana, e prove ser cidadão brasileiro naturalizado; ao 3.º Junte o conhecimento de industria e profissão no exercicio de 1880—1881. Os documentos que ora são exigidos, devem ser exhibidos no prazo de 20 dias, a contar desta data. E para constar, mandou levar o presente que será publicado pela imprensa. Corumbá, 18 de Abril de 1881. Eu, Paulino José Soares das

Neves, 2.º tabellião de notas, o escrevi.

Hermes Plinio de Borba Cavalcanti.

O cidadão Salvador Paes de Campos, 3.º Juiz de Paz em exercicio deste Districto de Santa Cruz de Corumbá, na forma da lei.

Fago saber, para conhecimento de todos, que o Doutor Juiz de Direito desta Comarca, em officio de hoje datado, e sob consulta que lhe fiz em meu officio de 11 do corrente, decidia que em face do art.º 2.º do Regulamento n.º 5604 de 25 de Abril de 1874, estou autorizado, devo mesmo, mandar abrir os assentos de nascimentos, casamentos e obitos, que por motivo de força maior não foram feitos em tempo; devendo os interessados me requererem previamente e allegarem o motivo pelo qual deixaram de dar a registro e fazer as declarações competentes no prazo legal. E para constar mandei lavrar o presente, que será publicado pela imprensa. E em João Ferreira Lima, escrivão que o escrevi. Corumbá, 18 de Abril de 1881.

Salvador Paes de Campos.

ANNUNCIOS

AGUA ODONTALGICA

MATA-CALLOS

Acho-se á venda, estes excellentes medicamentos, no

Bazar Americano

Preço de cada vidro 2\$000.

Agente n'esta cidade

Luiz Augusto Esteves

Não perca o tempo
em comprar

Ricos licões de Rosu, Banano, Lima, Ananar e Hortela pimenta
Duzia de garrafas..... 7\$500
Em garrafas..... 8\$000

Polvilio (do Paraguay) 11 k, 58000.

NO ARMAZEM GUARANY
A' rua Delamaré

J. A. Ferreira da Cunha, lecciona particularmente o curso de escripturação mercantil e encarega-se de escripturar os livros de qualquer casa commercial.

Para tratar á rua Delamaré junto a magonaria.

Uma declaração NECESSARIA

Estamos informados de que se tem vendido productos falsificados de extracto de figado de bacalhau, que usurpam o nome e as apparencias do VERDADEIRO VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO Dr. VIVIEN, que é o unico approved pela academia de Medicina, e receitado por todos os medicos da Faculdade de Paris.

O producto genuino do Dr. VIVIEN é fabricado com muito esmero, e nunca pôde fermentar, azedar ou soffrer qualquer outra alteração. Pelo contrario as imitações e contra-faças, que o Dr. Vivien já descobriu e submetten aos tribunaes competentes, fermentam, azedam, fervem, fazendo saltar as rolhas das garrafas ou quebrando os vidros.

Os Srs. medicos e enfermeiros devem estar pois de sobre-aviso afim de se precaverem contra essas imitações grosseiras, e nocivas falsificações. Devem, pois, exigir rigorosamente no gargallo de cada uma das garrafas, a firma: Dr. VIVIEN, e, outro sim, consultar os nossos annuncios afim de verem quaes os depositarios onde poderão encontrar o genuino e verdadeiro VINHO DE EXTRACTO DE FIGADO DE BACALHAU DO Dr. VIVIEN, approved pela Academia de Medicina de Paris.

Deposito geral em Paris:

J. Batard, Morineau e Comp.
50 Boulevard de Strasbourg 50.

Typ. do —Corumbense— rua Barão de Aguipehy.